

Inkscape e a sua Utilização no Ramo da Comunicação Visual

Vitor Bracarense

Este trabalho foi realizado para avaliar os conhecimentos dos profissionais do ramo da Publicidade e Propaganda, voltado para o ramo da Comunicação Visual, sobre os softwares utilizados nesse meio, em especial o Inkscape, programa similar ao Corel Draw, utilizado para edição de imagens e documentos vetoriais.

Foram realizadas entrevistas com profissionais e enquetes em comunidades abertas de Designer Gráficos e usuários destes programas. No caso dos profissionais, a maioria relatou que o Corel Draw foi o primeiro programa de edição de imagens que utilizaram e já familiarizados com atalhos, comandos e funcionalidades, criaram uma espécie de “comodismo” e mesmo conhecendo outros programas gratuitos, preferiram continuar com este programa. Outros afirmaram que no ramo em que desenvolvem os seus trabalhos seria difícil a alteração, pois como o Corel Draw é bastante difundido, para mandar um trabalho para algum cliente ou fornecedor, esperando a sua aprovação, a extensão .cdr (extensão do programa Corel Draw) sempre é solicitada. Problemas como estes são enfrentados por usuários do BrOffice para mandar arquivos para usuários do Word. Neste caso, o BrOffice abre normalmente arquivos .doc (Word) e ainda possui a opção de salvar os seus arquivos naquela extensão, porém, os usuários do Word não possuem a mesma flexibilidade, pois não comportam arquivos de extensão .odt (BrOffice), o que não é possível no caso do Inkscape que só salva os seus arquivos em .svg (não compatível com Corel Draw).

Em comunidades na internet de usuários “mais avançados”, os conhecimentos acerca desses programas alternativos são mais frequentes, porém ainda fica evidente a preferência pelo Corel Draw. O fato deste programa ser pago e ter seus direitos protegidos parecem não ser empecilho para nenhum dos seus usuários, que preferem ainda as cópias piratas à softwares livres ou gratuitos.

Já os efetivos usuários do Inkscape defendem com unhas e dentes este software e se sentem incomodados com o fato de outros programas serem pagos. Além de exemplos que também podem ser utilizados em outros softwares livres, como rápida correção de bugs, código aberto, dentre outros, alguns outros exemplos foram citados, como uso eficiente da memória e o menor consumo dos recursos da máquina. Estes últimos são facilmente percebidos até mesmo por um usuário iniciante nesse programa, que abriu com facilidade e rapidez em qualquer computador.

Ainda sim, a grande maioria acostumada com os programas mais comuns fornecidos pela Microsoft, ainda parecem dispostas a continuar com essas versões pagas ou pirateadas, tanto pela praticidade que trouxe a internet como a facilidade em encontrar outros usuários em tais programas. O Inkscape, como diversos outros programas de software livre, ainda sofre com a falta de conhecimento e de boa vontade de usuários em programas de edição de imagens e documentos vetoriais, que não procuram outras formas, fadados a um meio que lhe é imposto.